

## O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Débora Regina Fernandes Benício <sup>1</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que conta com fomento da CAPES, é atualmente um significativo Programa de formação de professores em âmbito nacional que envolve diversos cursos de licenciaturas e diversas instituições de formação de professores em nível superior.

Em duas versões entre 2010 e 2018 o PIBID funcionou preparando estudantes de licenciaturas em território nacional do segundo período ao final do curso em sua formação inicial e professores de escolas públicas em sua formação continuada, sendo um elo entre as IES e as escolas da educação básica do país. A partir de 2018 assumiu a formação de licenciandos que estudam na primeira metade do curso, ficando a residência pedagógica com a incumbência de assumir a formação dos estudantes que estão cursando a segunda metade do curso.

Considerando a importância social e acadêmica do PIBID para a formação inicial e continuada de professores, este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre as contribuições do referido Programa a partir da experiência de bolsistas e ex-bolsistas do Subprojeto de Pedagogia da UEPB Câmpus III.

Este estudo adota os seguintes objetivos específicos: a) apresentar o que é o PIBID, seus objetivos e sua relevância social; e b) elencar possíveis contribuições do PIBID para a formação inicial de professores.

Para tanto, do ponto de vista metodológico este estudo é de natureza qualitativa e foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: a pesquisa bibliográfica e documental, e entrevistas por meio de questionário com os cinco bolsistas (dos vinte e quatro que participam do Subprojeto de Pedagogia/CH/UEPB) do novo PIBID que atuam no Programa desde 2018 até os dias atuais e outros quatro de versões anteriores do PIBID de Pedagogia.

Os resultados desta pesquisa mostram que este Programa faz significativa diferença no processo de formação de novos professores e tem impacto positivo no processo de

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação, Professora do Departamento de Educação da UEPB Câmpus III e Coordenadora de Área do PIBID – Subprojeto de Pedagogia – [debora\\_rfb@yahoo.com.br](mailto:debora_rfb@yahoo.com.br)

aprendizagem dos estudantes das escolas públicas do país. Além disso, colabora com a formação continuada de professores.

## **2 O QUE É O PIBID, SEUS OBJETIVOS E SUA RELEVÂNCIA SOCIAL**

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID, de acordo com a Capes (2019):

[...] é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

Sendo assim, é um Programa que visa contribuir com a formação inicial e continuada de professores e é mantido pela Capes.

São os seguintes os objetivos do referido Programa:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2019)

O PIBID oferta bolsas de estudo para estudantes das licenciaturas, professores supervisores da educação básica da rede regular e professores coordenadores de instituições de nível superior. Para os licenciandos é uma oportunidade significativa para um contato com o cotidiano de escolas da rede pública de educação de modo que possam vivenciar e pesquisar experiências metodológicas inovadoras tendo em vista a superação de problemas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica da referida rede pública de ensino. Professores supervisores das escolas públicas atuam como coformadores dos licenciandos. A universidade tem a oportunidade de promover a articulação entre a teoria e a prática para que as ações acadêmicas possam ser significativas.

A partir do exposto, é possível afirmar que esta ação conjunta viabiliza uma formação que articula teoria e prática e também um trabalho de parceria que busca contribuir com superação das dificuldades encontradas dentro das escolas da rede regular de ensino em âmbito nacional.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa. Para GERHARDT e SILVEIRA (2009, p. 31), a pesquisa qualitativa preocupa-se:

[...] com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. [...]

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: a pesquisa bibliográfica e documental e entrevistas (a partir de um questionário).

A pesquisa bibliográfica: “Trata-se do levantamento da bibliografia já publicada sobre o assunto de interesse, em forma de livros, revistas, periódicos, publicações avulsas, veiculados na internet ou por meio da imprensa escrita [...]” (SILVA, 2015, p. 84).

A pesquisa documental:

[...] é proveniente dos próprios órgãos, entidades ou empresas, correspondendo aos documentos de primeira mão, ainda não alterados, escritos ou não, mas que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica. [...] (SILVA, 2015, p. 84)

De acordo com Barroso (2019) “Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem **questionário** como sendo ‘um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador’.”

Participaram deste estudo: a) cinco estudantes do curso de Pedagogia matriculados na primeira metade do curso do Câmpus III da UEPB, que atuam em escolas no ensino fundamental I, uma em Guarabira-PB e outra em Araçagi-PB, e uma creche, no município de Cuitegi-PB; e b) quatro ex-bolsistas do PIBID.

Neste trabalho os entrevistados serão identificados da seguinte forma: bolsistas B1, B2, B3, B4, B5, B6, B7, B8 e B9.

Aplicamos um questionário com duas perguntas, a saber: a) *Quais as principais contribuições do PIBID no seu processo de formação inicial* e b) *Quais os principais desafios*

encontrados durante a experiência vivida no PIBID? Neste resumo expandido apresentaremos as contribuições (respostas da letra “a” indicadas pelos entrevistados).

Informamos que todos os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção tratamos dos resultados e discussões acerca da temática em estudo, antes de prosseguirmos, vale lembrar ao leitor que a formação dos(as) bolsistas do PIBID se assemelha ao que acontece com o estágio supervisionado, que é o momento em que o licenciando vai a campo (escola) para aplicar, vivenciar e se confrontar a teoria estudada no curso de formação de professores. Durante o período de vigência do edital, cada subprojeto tem um professor supervisor da escola e outro da universidade para acompanhar o trabalho desenvolvido pelos licenciandos.

Acerca da experiência no PIBID, vejamos o que responderam os(as) bolsistas e ex-bolsistas:

- a) Articulação da teoria estudada na universidade com a prática vivenciada nas escolas e aproximação com a realidade da educação básica, os entrevistados B1, B2, B4, B5 e B7, B8 registraram esses aspectos. Vejamos um exemplo:

“O PIBID pode me proporcionar o contato direto com o ambiente da sala de aula, possibilitando construir uma relação professor-aluno, pois é uma experiência única para nós enquanto futuros educadores, onde podemos observar a realidade das escolas e mediar uma prática pedagógica de acordo com a teoria que vimos na universidade [...]” (B1)

Para Pimenta e Lima (2004, p. 45), “Pimenta e Gonçalves (1990) consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará [...] As autoras defendem uma nova postura, redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão a partir da realidade.” Sendo assim, é importante partir da prática nas escolas para que desde cedo os estudantes se aproximem da realidade da escola e possam nela intervir de forma reflexiva.

- b) Contato com/ Aplicação de novas metodologias de ensino:

“[...] A partir dessas vivências tive o contato com novas metodologias, pude trabalhar com diversos recursos didáticos, o que me mostrou que uma escola pública pode ser uma boa escola e que dentro da sala de aula nós professores somos espelhos para os alunos.” (B9)

A experiência do PIBID permite que na articulação da teoria com a prática os bolsistas pesquisem metodologias inovadoras que favoreçam a aprendizagem dos alunos nas escolas em que atuam, que sejam diferentes da educação bancária criticada por Freire e contribuam com uma educação problematizadora e dialógica.

c) Prática reflexiva:

“[...]o PIBID possibilita uma atuação muito prazerosa onde a nossa didática é apoiada em uma prática pedagógica reflexiva, e onde laços de afeto e carinho são construídos.” (B1)

A práxis educativa contribui com a formação de profissionais crítico-reflexivos, o que colabora com o processo de transformação da sociedade, visto que a práxis é “ [...] prática impregnada e dinamizada pela reflexão” (LIMA, 2006, 29)

d) Possibilitar melhorias no trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas:

“[...] pude observar o que era que poderia ser feito para trazer melhorias para com a escola, e também, para a vida estudantil de cada aluno.” (B3)

Na medida em que o estudante se torna um pesquisador, vai buscar respostas para questões diversas e muitas vezes até problemáticas do âmbito escolar, como consequência pode encontrar soluções criativas para melhoria do trabalho dos educadores que atuam nas escolas que recebem o PIBID. Durante este período de acompanhamento de bolsistas e ex-bolsistas pude contatar que foram muitos os relatos de experiências de superação de problemas relacionados às dificuldades de leitura e escrita, por exemplo, de bolsistas adotaram práticas educativas inovadoras como a contação de histórias e outras atividades lúdicas como jogos e brincadeiras entre outros procedimentos metodológicos de igual relevância para incentivar os alunos das turmas acompanhadas pelos respectivos bolsistas.

e) Partilha de experiências e vivência de diálogo durante a experiência:

“[...] Refletir criticamente sobre o exercício do magistério, vivenciar um diálogo problematizador com os sujeitos envolvidos nas escolas capaz de nos fazer repensar que tipo de profissionais devemos e queremos ser e compartilhar junto aos demais bolsistas nossas experiências profissionais e pessoais. O PIBID além de contribuir de forma significativa para a nossa formação inicial, contribui também para a nossa formação como ser social atuante na sociedade em que vivemos.” (B8)

Ao final de cada ano, especialmente na UEPB e em outros espaços educativos, os bolsistas tem a oportunidade de socializar experiências com outros estudantes das licenciaturas e profissionais do ensino, tanto da educação básica como do ensino superior. Isto

permite que saiam mais enriquecidos do processo de formação inicial com a troca de experiências e conhecimentos.

- f) Compromisso afetivo com a educação. B1, B6 e B7 tratam deste assunto. Vejamos o que disse a ex-bolsista B6:

“Contribuiu para aumentar meu amor pela Educação. Formação Profissional, considerando o respeito aos discentes e docentes, bem como a toda comunidade escolar. É a maior descoberta: Pedagogia é Fantástica! PIBID realiza sonhos e transforma vidas!” (B6)

Pelas respostas acima é possível perceber que a contribuição do PIBID tem sido significativa no que diz respeito à formação inicial de professores e que a universidade precisa desse elo que estreita as relações com a educação básica e os cursos de formação de professores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID desde 2010 vem colaborando com a formação de professores em todo o país. No que diz respeito à formação inicial, o referido Programa é uma ponte entre as universidades e as escolas da educação básica brasileira. A partir desta pesquisa constatamos que: a) promove a articulação da teoria estudada na universidade com a prática vivenciada nas escolas e a aproximação desta instituição com a realidade da educação básica; b) incentiva o contato com/ a aplicação de novas metodologias de ensino; d) favorece uma prática reflexiva por parte de todos os envolvidos; e) contribui com a partilha de experiências e vivência de diálogo durante a realização dessas experiências; e f) estimula o compromisso com a educação.

A Residência Pedagógica e o PIBID são Programas fazem parte de políticas públicas de formação de professores. As referidas políticas devem ser aprimoradas a partir destes dois Programas que trazem resultados positivos e necessários a uma boa formação de futuros professores em âmbito nacional.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de Professores, Formação Inicial, Educação Básica.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero. Instrumentos de pesquisa científica qualitativa: vantagens, limitações, fidedignidade e confiabilidade. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd172/instrumentos-de-pesquisa-cientifica-qualitativa.htm> Acesso em 05 out. 2019. 15h51min.

CAPES. **PIBID – Programa de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> Acesso em 17 ago. 2019. 19h02.

GERHARDT, Tatiana Engel Gerhardt; SILVEIRA, Denise Tolfo Silveira (orgs.). **Métodos de Pesquisa** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em 17 ago. 2019. 15h10min.

LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. ver. Fortaleza, CE: Ed. UECE, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Debora/Downloads/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf> Acesso em 17 ago. 2019. 15h37min.